



Release Financeiro

Paris, 6 de fevereiro de 2020

## 2019/20 RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE

(ABRIL - DEZEMBRO DE 2019)

### DESTAQUES

- **EBITDA do trimestre em € 122 milhões - representando uma margem EBITDA de 10,8% (comparado a € 52 milhões no terceiro trimestre do ano passado, com uma margem EBITDA de 4,7%) - reflete um momento positivo em todas as divisões do Grupo.** Como esperado, depois de mostrar um ponto de inflexão no segundo trimestre, os resultados do terceiro trimestre estão fortemente acima, comparados com o ano passado, confirmando a melhoria progressiva em nossos fundamentos de mercado, bem como as melhorias operacionais alcançadas.
- **Em 21 de janeiro de 2020, o Grupo concluiu o pagamento antecipado de seus títulos de € 250 milhões com vencimento em março de 2020.** O Grupo também encerrou a transação referente à evolução de sua parceria com a ETEA em 29 de julho de 2019, operação que levou à redução da dívida do Grupo em € 215 milhões e ao fortalecimento de sua rede de produção de álcool/ etanol na Europa, graças à integração da destilaria de Nesle.
- Os fundamentos em nossos mercados continuaram melhorando durante o trimestre. Os preços mundiais do açúcar aumentaram significativamente desde outubro, com o mercado mundial mostrando um déficit considerável para a safra de 19/20. A recuperação dos preços no mercado europeu de açúcar, onde também é esperado um déficit, começou a se materializar nos resultados do terceiro trimestre. O mercado de etanol também continua se beneficiando de um momento muito bom, impulsionado, no Brasil, pela implantação do programa RenovaBio, que começou oficialmente em 24 de dezembro de 2019, e, na Europa, pela crescente demanda por combustíveis

E10 e E85.

- Na Europa, a safra de beterraba foi boa, apesar das fortes chuvas. Os rendimentos, em linha com a média histórica de cinco anos, aumentaram em comparação com o ano passado. Todas as plantas da Tereos melhoraram seu desempenho operacional durante a safra, que teve uma duração média de aproximadamente 125 dias na França.
- O programa de desempenho *Ambitions 2022* do Grupo, que visa gerar € 200 milhões em ganhos de performance até 2022, está no caminho certo.

### **FIGURAS-CHAVE**

- ✓ **Receita** de € 1.128 milhões no 3T 19/20, um aumento de 2% em relação ao terceiro trimestre de 18/19 (€ 3.237 milhões nos primeiros nove meses de 19/20 contra € 3.217 milhões em 18/19).
- ✓ **EBITDA ajustado<sup>1</sup>** em € 122 milhões<sup>2</sup> no 3T 19/20 versus € 52 milhões no 3T 18/19, um aumento de 134% (€ 233 milhões nos primeiros nove meses de 19/20 em comparação com € 195 milhões em 18/19).
- ✓ **A dívida líquida do Grupo** era de € 2.913 milhões em 31 de dezembro de 2019 (€ 2.268 milhões, excluindo estoques prontamente negociáveis). O Grupo mantém sólida liquidez financeira, em € 823 milhões no final de dezembro. A relação dívida líquida/EBITDA está melhorando, apesar do efeito tradicional da sazonalidade em nosso capital de giro, que atinge o pico no final de dezembro. Excluindo estoques prontamente comercializáveis, o índice passou de 8,9x no final de setembro de 2019 para 7,1x no final de dezembro de 2019.

<sup>1</sup> IFRS <sup>2</sup> IFRS Veja a definição de EBITDA ajustado nos anexos.

<sup>1</sup> IFRS <sup>2</sup> IFRS Os valores do EBITDA ajustado de 19/20 incluem o impacto da aplicação da norma IFRS16 (ver nota nos anexos)



## PERSPECTIVAS POR DIVISÃO

**Açúcar Europa:** a maioria dos volumes contratados para a safra 19/20 foi feita em um ambiente de mercado deficitário desde janeiro de 2019. Desde o verão, os preços spot atingiram níveis acima de € 400/tonelada. O mercado europeu de açúcar deverá apresentar um pequeno déficit para a safra iniciada em setembro, com rendimentos alinhados com a média histórica e uma redução estimada de 6% da área cultivada na Europa. O último trimestre do exercício financeiro deve continuar se beneficiando do aumento de contratos celebrados desde o último verão europeu, bem como das perspectivas sustentadas do mercado de etanol.

Para a safra que acaba de terminar na Europa, a duração média da colheita nas áreas de cultivo da Tereos, na França, é de quase 125 dias, com taxas melhorando em relação ao ano passado, o que permitiu processar quase 18 milhões de toneladas de beterraba (quase o volume processado durante o período da safra anterior).

**Açúcar Internacional:** As vendas de açúcar no Brasil devem continuar sendo impulsionadas pelos preços mundiais mais altos do açúcar, esperados acima de 14 US\$ cts/lb no próximo trimestre, pelo crescimento do mercado de etanol estimulado pelo alto consumo, assim como pelo aumento da tonelagem de cana moída (18,8 Mt versus 17,6 Mt durante a safra de 2018).

Após o ano financeiro de 2018/19, caracterizado por um aumento nos volumes produzidos, a divisão de **Amidos e Adoçantes** continuará a se beneficiar da tendência ligada à implantação de uma nova organização industrial, implementada por meio do programa *Ambitions 2022*. Desde agosto, os resultados da divisão também se beneficiam da integração dos ativos da Sedalcol France (destilaria Nesle), seguindo a evolução da parceria com a ETEA.

Após um ano dinâmico em 2019, o mercado de etanol continua no mesmo nível na Europa. Esse crescimento é impulsionado pela demanda por biocombustíveis, incentivos fiscais em vários países europeus e desenvolvimento de redes de distribuição. A Tereos está bem posicionada para se beneficiar da crescente demanda por biocombustível E85, cujo consumo deverá crescer 50% na França, de acordo com a União Nacional dos Produtores Agrícolas de Álcool.



**Nesse contexto, a Tereos continuará se beneficiando de sua estratégia de diversificação e dos ganhos de performance do programa *Ambitions 2022*** (que visa gerar mais de 200 milhões de euros em resultados operacionais). Com base nessa meta e nos preços atuais, a Tereos estima que seu EBITDA normativo, ao final deste programa (2022), deve ficar entre 600 e 700 milhões de euros.

Além disso, o Grupo continua considerando uma possível abertura do capital de suas atividades industriais daqui a dois ou três anos, conforme anunciado no ano passado.

Alexis Duval, Diretor-Presidente da Tereos:

*“O terceiro trimestre marcou um ponto de inflexão. A Tereos continua sua transformação e a implementação de seu plano de desempenho e estratégia, investindo em sua competitividade e flexibilidade do seu parque industrial. Os fundamentos do mercado de açúcar estão melhorando. Esse momento positivo coloca a Tereos em uma posição única para aproveitar todo o potencial da recuperação do mercado e da reestruturação em andamento na indústria açucareira europeia.”*

## 1. EVOLUÇÕES DE MERCADO

---

**Açúcar internacional:** Após um primeiro semestre médio de 11,9 US\$ csts/lb, aumento de 5,1% em relação ao ano passado, os preços mundiais do açúcar continuaram a se recuperar de setembro a dezembro de 2019, com uma média de 12,8 USD\$ csts/lb. Esse desenvolvimento reflete a expectativa de um ano de déficit mundial, com a produção brasileira de cana focada principalmente na produção de etanol, uma diminuição da área cultivada no hemisfério norte, especialmente na Europa, e uma colheita potencial significativamente menor na Tailândia e na Índia devido às condições climáticas adversas e à área cultivada reduzida (na Tailândia).

**Açúcar europeu:** Após os preços historicamente baixos vistos no ano passado, alguns participantes do mercado anunciaram reestruturações ou cortes de produção nos últimos meses. As áreas cultivadas para esta safra



também caíram 6% na Europa. Neste contexto, e com base nos rendimentos médios em geral alinhados com a média histórica, espera-se que o mercado europeu mostre um pequeno déficit. Como resultado, os preços spot europeus subiram significativamente, ficando acima de € 400/t desde o início do ano, em comparação com os preços baixos, € 300/t, alcançados no verão de 2018.

**Etanol brasileiro:** Impulsionado pela forte demanda na bomba de combustível, os preços do etanol hidratado atingiram uma média de 1,89 BRL/litro, em comparação com 1,70 BRL/litro no primeiro semestre, e 1,71 BRL/litro no mesmo período do ano passado. Desde o início do ano, os preços aumentaram em média 10% em relação ao ano passado. O lançamento oficial do programa RenovaBio, em 24 de dezembro de 2019, deve apoiar a dinâmica do mercado brasileiro de etanol nos próximos anos, com um consumo que quase dobrará até 2028.

**Etanol europeu:** Os preços europeus de etanol combustível (T2) atingiram uma média de € 633/m<sup>3</sup> no trimestre em comparação com € 602/m<sup>3</sup> no primeiro semestre do ano. O mercado europeu de etanol permanece significativamente em déficit, principalmente devido ao aumento da demanda por combustível E10 e E85 e uma diminuição na produção de etanol de beterraba. Em média, os preços do etanol aumentaram 25% nos primeiros nove meses do ano em comparação com o mesmo período do ano passado.

**Cereais:** Após atingir um patamar baixo em setembro de 2019, os preços do trigo MATIF chegaram a cerca de € 190/tonelada no final de dezembro de 2019, impulsionados pela forte demanda e pelas más condições climáticas. No geral, desde o início do ano, os preços do trigo permaneceram, em média, 6,8% inferiores aos do ano passado.

Após as incertezas sobre as lavouras nos Estados Unidos, que geraram alta volatilidade no primeiro semestre, os preços do milho MATIF estabilizaram-se no último trimestre, em níveis ligeiramente abaixo da média do primeiro semestre. Nos últimos nove meses, os preços caíram 3,4% em relação ao ano passado, com boas colheitas na América do Sul e no Mar Negro, compensando a perda na safra americana.

## 2. RESULTADOS FINANCEIROS DO GRUPO

| Key figures<br>M€      | 18/19            | 19/20 | var |      | 18/19            | 19/20  | var |     |
|------------------------|------------------|-------|-----|------|------------------|--------|-----|-----|
|                        | Q3               | Q3    |     |      | Q3 YTD           | Q3 YTD |     |     |
|                        | <i>Published</i> |       |     |      | <i>Published</i> |        |     |     |
| Revenues               | 1 103            | 1 128 | 25  | 2%   | 3 217            | 3 237  | 20  | 1%  |
| Adjusted EBITDA        | 52               | 122   | 70  | 134% | 195              | 233    | 38  | 20% |
| Adjusted EBITDA margin | 4,7%             | 10,8% |     |      | 6,1%             | 7,2%   |     |     |

| Net debt<br>M€                | March 31 | Dec 31 |
|-------------------------------|----------|--------|
|                               | 2019     | 2019   |
| Net debt                      | 2 500    | 2 913  |
| Net debt excluding IFRS16     |          | 2 788  |
| Net debt to adj EBITDA ratio  | 9,1 x    | 9,1 x  |
| Net debt ratio excluding RMI* | 7,7 x    | 7,1 x  |

(\*) Readily Marketable Inventories

| Tereos Group<br>Volumes sold | 18/19 | 19/20 | var |     | 18/19  | 19/20  | var |     |
|------------------------------|-------|-------|-----|-----|--------|--------|-----|-----|
|                              | Q3    | Q3    |     |     | Q3 YTD | Q3 YTD |     |     |
| Sugar & Sweeteners (k.tco)   | 1 584 | 1 783 | 199 | 13% | 4 714  | 4 945  | 231 | 5%  |
| Alcohol & Ethanol (k.m3)     | 415   | 454   | 39  | 9%  | 1 109  | 1 121  | 12  | 1%  |
| Starch & Protein (k.tco)     | 214   | 224   | 10  | 5%  | 804    | 831    | 27  | 3%  |
| Energy (GWh)                 | 202   | 287   | 85  | 42% | 917    | 1 052  | 136 | 15% |

| Figuras-chave<br>M€    | 18/19     | 18/19 | var |      | 18/19     | 19/20 | Var |     |
|------------------------|-----------|-------|-----|------|-----------|-------|-----|-----|
|                        | Publicado | T3    |     |      | Publicado | T3    |     |     |
|                        | T3        | T3    |     |      | T3 YTD*   | T3    |     |     |
| Receitas               | 1 103     | 1 128 | 25  | 2%   | 3 217     | 3 237 | 20  | 1%  |
| EBITDA ajustado        | 52        | 122   | 70  | 134% | 195       | 233   | 38  | 20% |
| Margem EBITDA ajustado | 4.7%      | 10.8% |     |      | 6.1%      | 7.2%  |     |     |

\*Year to date – acumulado do início do ano fiscal até final do T3

| Dívida Líquida<br>M€                               | 31 Março<br>2019 | 31 Dezembro<br>2019 |
|----------------------------------------------------|------------------|---------------------|
| Dívida Líquida                                     |                  | 2 913               |
| Dívida Líquida (excluindo IFRS16)                  | 2 500            | 2 788               |
| Dívida Líquida em relação ao EBITDA ajustado       | 9.1x             | 9.1x                |
| Dívida Líquida em relação ao EBITDA excluindo RMI* | 7.7x             | 7.1x                |

(\*) Readily Marketable Inventories (estoques disponíveis para a venda)

| Grupo Tereos                        | 18/19 | 19/20 | var |     | 18/19  | 19/20  | var |     |
|-------------------------------------|-------|-------|-----|-----|--------|--------|-----|-----|
| Volumes vendidos                    | T3    | T3    |     |     | T3 YTD | T3 YTD |     |     |
| <b>Açúcar e Adoçantes (mil ton)</b> | 1 584 | 1 783 | 199 | 13% | 4 714  | 4 945  | 231 | 5%  |
| <b>Alcool e Etanol (mil m³)</b>     | 415   | 454   | 39  | 9%  | 1 109  | 1 121  | 12  | 1%  |
| <b>Amido e Proteína (mil ton)</b>   | 214   | 224   | 10  | 5%  | 804    | 831    | 27  | 3%  |
| <b>Energia (GWh)</b>                | 202   | 287   | 85  | 42% | 917    | 1052   | 136 | 15% |

A **receita consolidada** totalizou € 1.128 milhões no terceiro trimestre de 19/20, um aumento de 2% em relação ao terceiro trimestre de 18/19 (€ 3.237 milhões nos primeiros nove meses de 19/20 versus 3.217 milhões de euros nos primeiros nove meses de 18/19). Nos primeiros nove meses, o aumento do volume vendido foi parcialmente compensado pela menor receita proveniente de posições de hedge e de preços mais baixos no primeiro semestre.

O **EBITDA<sup>1</sup> ajustado** totalizou € 122 milhões no T3 de 19/20 contra € 52 milhões no T3 de 18/19. O terceiro trimestre mostra uma recuperação clara, refletindo melhores condições de mercado, menores custos de matérias-primas e melhorias operacionais.

A **dívida líquida<sup>2</sup>** totalizou € 2.913 milhões em 31 de dezembro de 2019 e € 2.788 milhões, excluindo o impacto do IFRS16 (€ 2.500 milhões em 31 de março de 2019). A dívida líquida totalizou € 2.268 milhões, excluindo estoques prontamente negociáveis (€ 645 milhões que podem ser convertidos em dinheiro a qualquer momento).

A **relação dívida líquida/EBITDA ajustado<sup>3</sup>** era de 9,1x em 31 de dezembro de 2019 e 7,1x, excluindo estoques prontamente negociáveis.



<sup>[L]</sup><sub>ISEP</sub> <sup>3</sup> Veja a definição de EBITDA ajustado nos anexos.

<sup>[L]</sup><sub>ISEP</sub> <sup>2</sup> Dívida líquida, excluindo partes relacionadas. A dívida líquida de 18/19 foi publicada, excluindo o impacto do IFRS16.

<sup>3</sup> Incluindo o impacto da IFRS16; o índice em 31 de dezembro de 2019 foi calculado com base em um EBITDA ajustado nos últimos 12 meses proforma de € 321M.

### 3. RESULTADOS POR DIVISÃO

---

#### AÇÚCAR EUROPA

Após o primeiro semestre impactado por preços historicamente baixos do açúcar na Europa, a contratação da safra de 2019 aconteceu em um contexto de um pequeno déficit esperado no mercado europeu e uma recuperação nos preços mundiais do açúcar. Os preços mais altos resultantes começaram a se materializar como esperado no terceiro trimestre, à medida que novos contratos começaram a surgir.

A **receita comercial europeia de açúcar** atingiu € 447 milhões no T3 de 19/20 contra € 436 milhões no T3 de 18/19, um aumento de 2% (€ 1.194 milhões nos primeiros nove meses de 19/20 e uma queda de 9% em comparação com € 1.307 milhões no final de dezembro de 18/19). Apesar dos volumes mais baixos e da queda nos preços do açúcar no primeiro semestre, a receita da divisão foi beneficiada no último trimestre com a recuperação dos preços do açúcar e o crescimento favorável do etanol.

O **EBITDA ajustado** foi de € 33 milhões no T3 de 19/20 contra € 7 milhões no T3 de 18/19 e -4 milhões no primeiro semestre de 19/20 (€ 29 milhões nos primeiros nove meses de 19/20 contra € 29 milhões em 18/19). O EBITDA ajustado da divisão se beneficiou da assinatura de novos contratos de açúcar, condições favoráveis no mercado de etanol e menores custos de produção.

#### AÇÚCAR INTERNACIONAL

A safra brasileira começou em meados de abril, dez dias depois da safra do ano passado – que começou cedo devido às baixas chuvas. A safra terminou em meados de novembro e, apesar de alguns impactos climáticos, a produção aumentou 8% e o volume de cana processada totalizou 18,8



milhões de toneladas, 7% acima do ano passado (17,6 milhões de toneladas).

Para a **Ilha da Reunião**, a safra começou em meados de julho e terminou em meados de dezembro com condições satisfatórias. O volume de cana processada ficou em 1,7 milhão de toneladas, abaixo das médias históricas devido à diminuição das chuvas durante o verão no hemisfério sul e às consequências da tempestade Fakir que atingiu a ilha em 2018. O volume de cana processada em **Moçambique** aumentou 11%.

A **receita internacional de açúcar** totalizou € 284 milhões no T3 de 19/20, comparada a € 232 milhões no T3 de 18/19, um aumento de 22% (€ 681 milhões nos primeiros nove meses de 19/20, um aumento de 7% a taxas de câmbio constantes contra € 644 milhões nos primeiros nove meses de 18/19). Esse aumento refletiu um forte crescimento de vendas no último trimestre, bem como preços mais altos de açúcar e etanol.

O **EBITDA ajustado** ficou em € 65 milhões no T3 de 19/20, um aumento de 68% em comparação com € 39 milhões no T3 de 18/19 e € 76 milhões no primeiro semestre de 19/20 (€ 141 milhões nos primeiros nove meses de 19/20 contra € 105 milhões nos primeiros nove meses de 18/19). Após o primeiro semestre impactado por uma queda no volume de vendas e um lucro mais baixo em posições de hedge em relação ao ano passado, o terceiro trimestre marcou uma recuperação clara devido a maiores volumes e preços mais altos de açúcar e etanol.

## **AMIDO E ADOÇANTES**

A **receita de amido e adoçantes** totalizou € 359 milhões no T3 de 19/20, em comparação com € 354 milhões no T3 de 18/19 (€ 1.124 milhões nos primeiros nove meses de 19/20, um aumento de 5% contra € 1.067 milhões nos primeiros nove meses de 18/19). As vendas se beneficiaram de um mix favorável de produtos e do aumento dos preços do etanol na Europa, além de melhorias operacionais, principalmente na Indonésia e no Brasil.

O **EBITDA ajustado** totalizou € 28 milhões no T3 de 19/20, um aumento de 69% contra € 17 milhões no T3 de 18/19 (€ 60 milhões no final do terceiro trimestre de 19/20 contra € 70 milhões nos primeiros nove meses de 18/19). Essa melhora no trimestre reflete uma queda nos preços europeus do trigo desde setembro, assim como o progresso operacional realizado em todas as regiões do Grupo. Na primeira metade do ano, os resultados –



principalmente na Europa – foram impactados pelos altos preços futuros do trigo até agosto e pela pressão sobre o preço dos adoçantes após a queda no preço do açúcar de 2018.

#### 4. DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA

A **dívida financeira líquida** em 31 de dezembro de 2019 era de € 2.913 milhões e € 2.788 milhões, excluindo o impacto do IFRS16, em comparação com € 2.500 milhões em 31 de março de 2019. Excluindo estoques prontamente negociáveis (€ 645 milhões de euros), a dívida líquida ajustada do Grupo totalizou € 2.268 milhões. Cabe lembrar que o nosso requisito de capital de giro atinge seu pico no final de dezembro devido à sazonalidade.

No final de dezembro de 2019, a **segurança financeira do Grupo** era de € 823 milhões, consistindo em € 417 milhões em caixa e equivalentes de caixa e € 406 milhões em linhas de crédito comprometidas não utilizadas a longo prazo.

A **dívida financeira líquida** é resumida da seguinte forma:

| Net financial debt<br>Dec 31, 2019 (M€) | Current    | Non Current  | Total        | Cash &<br>Equivalents | Total        |
|-----------------------------------------|------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|
| Net debt excl. IFRS16                   | 961        | 2 244        | 3 205        | -417                  | 2 788        |
| IFRS 16 impact                          | 22         | 103          | 125          | 0                     | 125          |
| <b>Net debt</b>                         | <b>983</b> | <b>2 347</b> | <b>3 330</b> | <b>-417</b>           | <b>2 913</b> |

| Dívida Financeira Líquida<br>Dec. 31, 2019 (M€) | Circulante | Não Circulante | Total        | Caixa e Equivalentes | Total        |
|-------------------------------------------------|------------|----------------|--------------|----------------------|--------------|
| Dívida Líquida (excluindo IFRS16)               | 961        | 2 244          | 3 205        | -417                 | 2 788        |
| IFRS 16 (impacto)                               | 22         | 103            | 125          | 0                    | 125          |
| <b>Dívida Líquida</b>                           | <b>983</b> | <b>2 347</b>   | <b>3 330</b> | <b>-417</b>          | <b>2 913</b> |



## Sobre a Tereos

Valorizar as matérias-primas agrícolas para o desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade é a nossa visão. Tereos é uma líder global nos mercados de açúcar, álcool, etanol e amidos. Os compromissos do grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O grupo Tereos reúne 12 mil produtores cooperados e possui reconhecido know-how no processamento de beterraba, cana-de-açúcar e cereais. Operando 47 unidades industriais e contando com 26.000 colaboradores em 18 países, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. No período de 2018/19, o Grupo obteve uma receita de 4,4 bilhões de euros.

## ANEXOS

| Revenues by division<br>M€ | 18/19                  | 19/20        | var       |           | 18/19                      | 19/20        | var       |           |
|----------------------------|------------------------|--------------|-----------|-----------|----------------------------|--------------|-----------|-----------|
|                            | Q3<br><i>Published</i> | Q3           |           |           | Q3 YTD<br><i>Published</i> | Q3 YTD       |           |           |
| Sugar Europe               | 436                    | 447          | 11        | 2%        | 1 307                      | 1 194        | -113      | -9%       |
| Sugar International        | 232                    | 284          | 52        | 22%       | 644                        | 681          | 38        | 6%        |
| Starch & Sweeteners        | 354                    | 359          | 5         | 1%        | 1 067                      | 1 124        | 56        | 5%        |
| Other (incl. Elim)         | 81                     | 39           | -42       |           | 199                        | 238          | 39        |           |
| <b>Tereos Group</b>        | <b>1 103</b>           | <b>1 128</b> | <b>25</b> | <b>2%</b> | <b>3 217</b>               | <b>3 237</b> | <b>20</b> | <b>1%</b> |

| Adjusted EBITDA by division<br>M€ | 18/19                  | 19/20      | var       |             | 18/19                      | 19/20      | var       |            |
|-----------------------------------|------------------------|------------|-----------|-------------|----------------------------|------------|-----------|------------|
|                                   | Q3<br><i>Published</i> | Q3         |           |             | Q3 YTD<br><i>Published</i> | Q3 YTD     |           |            |
| Sugar Europe                      | 7                      | 33         | 26        | na          | 29                         | 29         | 0         | 0%         |
| Sugar International               | 39                     | 65         | 26        | 68%         | 105                        | 141        | 37        | 35%        |
| Starch & Sweeteners               | 17                     | 28         | 12        | 69%         | 70                         | 60         | -10       | -15%       |
| Other (incl. Elim)                | -10                    | -4         | 6         |             | -10                        | 2          | 12        |            |
| <b>Tereos Group</b>               | <b>52</b>              | <b>122</b> | <b>70</b> | <b>134%</b> | <b>195</b>                 | <b>233</b> | <b>38</b> | <b>20%</b> |

| Receitas por divisão<br>M€ | 18/19<br>T3<br>Publicado | 19/20<br>T3<br>Publicado | var       |           | 18/19<br>T3 YTD<br>Publicado | 19/20<br>T3 YTD<br>Publicado | var       |           |
|----------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------|-----------|------------------------------|------------------------------|-----------|-----------|
| Açúcar Europa              | 436                      | 447                      | 11        | 2%        | 1 307                        | 1 194                        | -113      | -9%       |
| Açúcar Internacional       | 232                      | 284                      | 52        | 22%       | 644                          | 681                          | 38        | 6%        |
| Amido e Adoçantes          | 354                      | 359                      | 5         | 1%        | 1 067                        | 1 124                        | 56        | 5%        |
| Outros (incl. Alim.)       | 81                       | 39                       | -42       |           | 199                          | 238                          | 39        |           |
| <b>Grupo Tereos</b>        | <b>1 103</b>             | <b>1 128</b>             | <b>25</b> | <b>2%</b> | <b>3 217</b>                 | <b>3 237</b>                 | <b>20</b> | <b>1%</b> |



| <i>EBITDA Ajustado por divisão</i> | <i>18/19</i>     | <i>19/20</i> | <i>var</i> | <i>18/19</i>     | <i>19/20</i>  | <i>var</i> |
|------------------------------------|------------------|--------------|------------|------------------|---------------|------------|
| <i>M€</i>                          | <i>Publicado</i> | <i>T3</i>    |            | <i>Publicado</i> | <i>T3 YTD</i> |            |
|                                    | <i>T3</i>        | <i>T3</i>    |            | <i>T3 YTD</i>    | <i>T3 YTD</i> |            |
| <b>Açúcar Europa</b>               | 7                | 33           | 26 na      | 29               | 29            | 0 0%       |
| <b>Açúcar Internacional</b>        | 39               | 65           | 26 68%     | 105              | 141           | 37 35%     |
| <b>Amido e Adoçantes</b>           | 17               | 28           | 12 69%     | 70               | 60            | -10 -15%   |
| <b>Outros (incl. Alim.)</b>        | -10              | -4           | 6          | -10              | 2             | 12         |
| <b>Grupo Tereos</b>                | 52               | 122          | 70 134%    | 195              | 233           | 38 20%     |

O EBITDA ajustado corresponde ao lucro líquido antes do imposto de renda, a parcela do resultado das participações societárias, a receita financeira líquida, depreciação e amortização, a imparidade do goodwill, os ganhos resultantes de aquisições em condições favoráveis e suplementos. É também corrigido para variações no valor justo de instrumentos financeiros, estoques e compromissos de compra e venda, exceto pela parcela desses itens que se refere a atividades de negociação, flutuações no valor justo de ativos biológicos, efeito sazonal e itens não recorrentes. O efeito sazonal corresponde à diferença temporária no reconhecimento de encargos de depreciação e suplementos de preços nas demonstrações financeiras do Grupo de acordo com o IFRS e as contas da administração do Grupo. O EBITDA ajustado antes de suplementos de preço não é um indicador financeiro definido como uma medida de desempenho financeiro pelo IFRS e pode não ser comparável a indicadores semelhantes referidos sob o mesmo nome por outras empresas. O EBITDA ajustado é fornecido para fins de informações adicionais e não pode ser considerado um substituto para a receita operacional ou para o fluxo de caixa operacional.

## **NOTAS RELATIVAS À APLICAÇÃO DA NORMA IFRS16**

Desde 1º de abril de 2019, o Grupo está aplicando a nova norma IFRS16 relativa a arrendamentos.

O Grupo aplicou a norma em 1º de abril de 2019 e optou pela abordagem "retrospectiva simplificada".



| <b>IFRS16 Impact - adj. EBITDA</b> | <b>19/20</b> | <b>19/20</b>  |
|------------------------------------|--------------|---------------|
| <b>M€</b>                          | <b>Q3</b>    | <b>Q3 YTD</b> |
| <b>Sugar Europe</b>                | <b>1</b>     | <b>3</b>      |
| <b>Sugar International</b>         | <b>5</b>     | <b>17</b>     |
| <b>Starch &amp; Sweeteners</b>     | <b>1</b>     | <b>3</b>      |
| <b>Other (incl. Elim)</b>          | <b>-1</b>    | <b>2</b>      |
| <b>Tereos Group</b>                | <b>7</b>     | <b>25</b>     |

| <b>IFRS16 Impacto – EBITDA Ajustado</b> | <b>19/20</b> | <b>19/20</b>  |
|-----------------------------------------|--------------|---------------|
| <b>M€</b>                               | <b>T3</b>    | <b>T3 YTD</b> |
| <b>Açúcar Europa</b>                    | <b>1</b>     | <b>3</b>      |
| <b>Açúcar Internacional</b>             | <b>5</b>     | <b>17</b>     |
| <b>Amido e Adoçantes</b>                | <b>1</b>     | <b>3</b>      |
| <b>Outros (incl. Alim.)</b>             | <b>-1</b>    | <b>2</b>      |
| <b>Grupo Tereos</b>                     | <b>7</b>     | <b>25</b>     |